



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

Centro Regional do Porto

Pós-Graduação
“Gerir Projectos em Parceria”

Lucinda Maria Pereira Lopes

*Práticas de
Responsabilidade Social
nas Organizações da
Economia social*

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

“A responsabilidade social das empresas é, essencialmente, um conceito segundo o qual as empresas decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo.”

*Comissão das Comunidades Europeias (2001), Livro Verde
– Promover um quadro europeu para a
responsabilidade social das empresas, Bruxelas.*

Capítulo I

Responsabilidade
Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

Responsabilidade social:

- PLURAL
- DISTRIBUTIVA
- SUSTENTÁVEL
- TRANSPARENTE

Capítulo I

Responsabilidade Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

PLURAL:

Teoria dos Stackholders – a empresa deve-se preocupar com todos os públicos diferentes com os quais interage (e *vice-versa*)

Capítulo I

Responsabilidade Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

DISTRIBUTIVA:

Aplica-se a toda a cadeia
produtiva.

Capítulo I

Responsabilidade
Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

SUSTENTÁVEL:

O desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades

Capítulo I

Responsabilidade Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

TRANSPARENTE:

Perante exigências sociais e humanas legítimas, as empresas são “obrigadas” a divulgar a sua performance social e ambiental, os impactos das suas actividades e as medidas tomadas para prevenir/compensar acidentes.

Capítulo I

Responsabilidade
Social: o conceito

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

Dimensões:

AMBIENTAL

ECONÓMICA

SOCIAL

Capítulo II

1. Dimensões da Responsabilidade Social: problemas e necessidades

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

AMBIENTAL:

As alterações climáticas, derivadas da poluição atmosférica que fragiliza a camada de ozono são geradoras das maiores catástrofes naturais da história recente (Paris, Agosto 2003 – vaga de calor mata, num só dia, 3 mil pessoas, “segunda-feira negra”)

Capítulo II

1. Dimensões da Responsabilidade Social: problemas e necessidades

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ECONÓMICA

A dependência energética, por exemplo, tem sido um dos casos mais paradigmáticos da globalização.

Capítulo II

1. Dimensões da Responsabilidade Social: problemas e necessidades

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

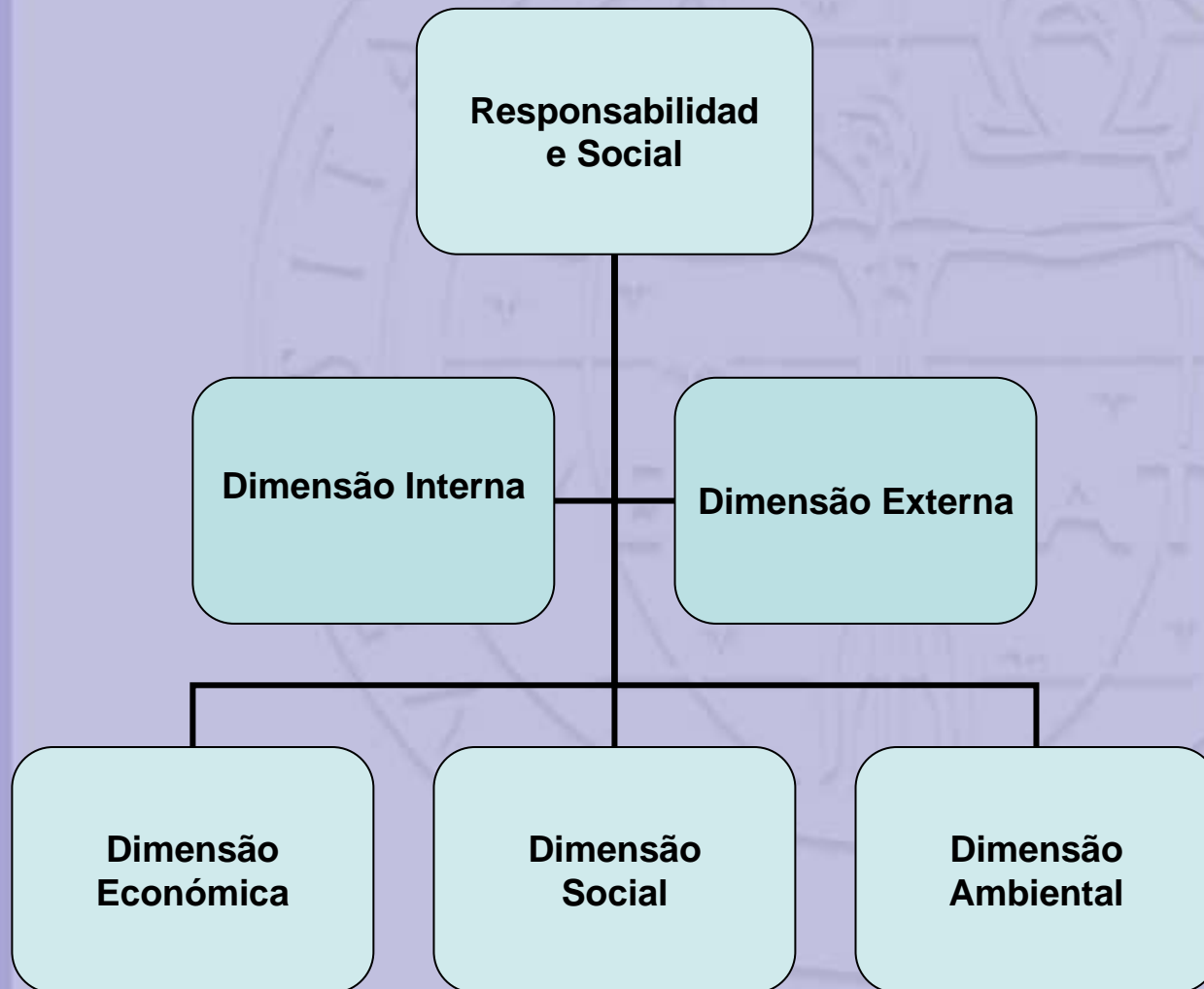
SOCIAL

A seguir ao Verão de 2006, as entidades governamentais de França decretaram o estado de alerta no país por causa dos tumultos e destruição provocados por jovens de bairros periféricos, sociedade “opaca”, ignorada pelo poder político.

Capítulo II

1. Dimensões da Responsabilidade Social: problemas e necessidades

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL



Capítulo II

2. Responsabilidade Social: dimensões e práticas

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

DIMENSÃO INTERNA:

- Gestão dos Recursos Humanos
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Adaptação à mudança
- Gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais

Capítulo II

2. Responsabilidade Social: dimensões e práticas

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

DIMENSÃO EXTERNA:

- Comunidades locais
- Parceiros comerciais, fornecedores e consumidores
- Direitos humanos
- Preocupações ambientais globais

Capítulo II

2. Responsabilidade Social: dimensões e práticas

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

EMERGÊNCIA:

- Globalização
- Liberalização dos mercados
- Preocupação das instituições financeiras
- Novos factores de competitividade

Capítulo III

Responsabilidade Social:

- Emergência
- Obstáculos
- Princípios

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

OBSTÁCULOS:

- Conhecimentos insuficientes sobre RS
- Ausência de um consenso sobre o que é RS
- Falta formação/cadeiras universitárias
- PME's - Falta de recursos para implementar RS
- Falta instrumentos de gestão de práticas de RS
- Não há uma estratégia política neste domínio

Capítulo III

Responsabilidade Social:

- Emergência
- Obstáculos
- Princípios

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

PRINCÍPIOS:

- Natureza voluntária
- Transparência e credibilidade
- Focalização da acção governamental
- Preocupação da UE pelas PME's (90%)
- Respeito pelos acordos internacionais (OIT)

Capítulo III

Responsabilidade Social:

- Emergência
- Obstáculos
- Princípios

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

PREMISSAS:

- Existem limitações à implementação de práticas de RS nas organizações, com ou sem fins lucrativos
- Existe uma *afinidade electiva* entre responsabilidade social e sustentabilidade
- Diferenciação, por parte do Estado, das organizações da economia social em função da qualidade dos serviços prestados

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

TIPO DE ANÁLISE:

- Análise das práticas de RS segundo uma perspectiva bidimensional:
 - Conjuntural
 - Organizacional
- Análise de dados:
 - Quantitativa
 - Qualitativa

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

OBJECTIVOS GLOBAIS:

- Identificar práticas de RS nas organizações da economia social do concelho de V.N. de Famalicão
- Aferir a posição das organizações da economia social num contexto de instabilidade latente (Manuais da Qualidade das Respostas Sociais, ISS,I.P.)

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

QUESTÕES A INVESTIGAR:

- Como avaliam e que relevância atribuem os dirigentes das organizações da economia social às práticas de RS, num contexto normativo de mudança?
- Que mudanças pressupõem, os dirigentes das OES' , para adoptarem/reforçarem as suas práticas de RS?

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Caracterizar as OES' e a sua relação com os clientes
- Descrever a relação OES' / Estado
- Identificar modelos de gestão e de organização existentes nas OES
- Conhecer a perspectiva das OES sobre a RS e suas dimensões;
- Conhecer a perspectiva das OES sobre as limitações e as mais-valias da RS

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

POPULAÇÃO E AMOSTRA & INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

- População – todas as organizações da economia social do concelho de V.N. de Famalicão (43 organizações) – inquérito por questionário
- Amostra – seis organizações da economia social que integram a Parceria de Desenvolvimento do Projecto Igualdade - entrevista

Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

TRATAMENTO DE DADOS

- Inquérito por questionário - EXCEL
- Entrevista – ANÁLISE DE CONTEÚDO

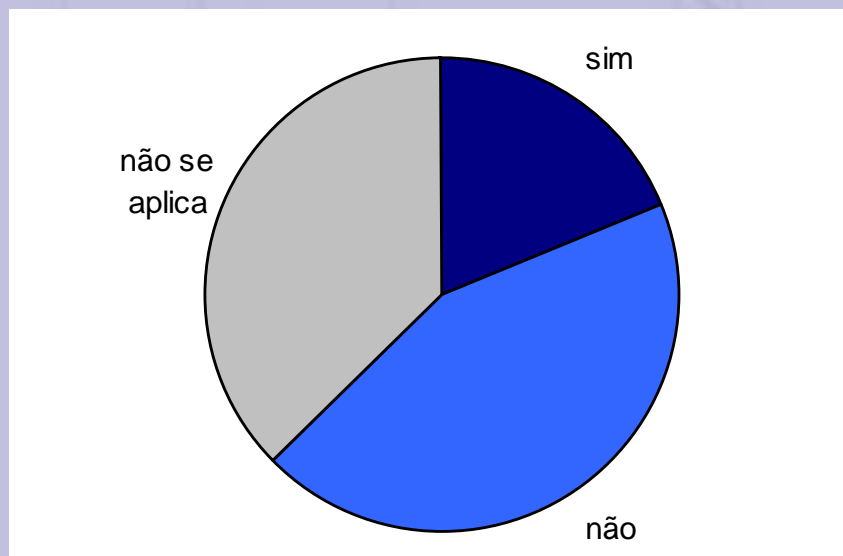
Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

A sua organização proporciona aos seus trabalhadores um equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar, admitindo, por exemplo, horários de trabalho flexível ou permitindo o trabalho em casa?



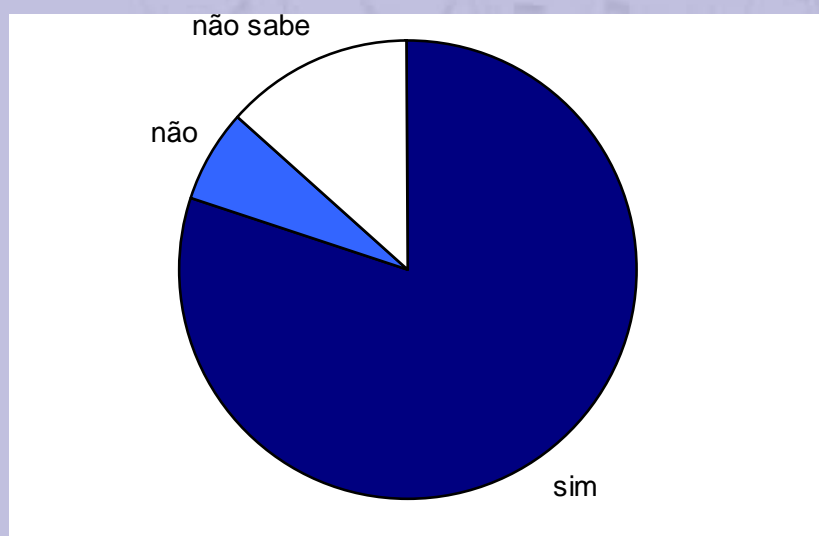
Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

Já tentou reduzir o impacto ambiental da sua organização em termos de poupança de energia?



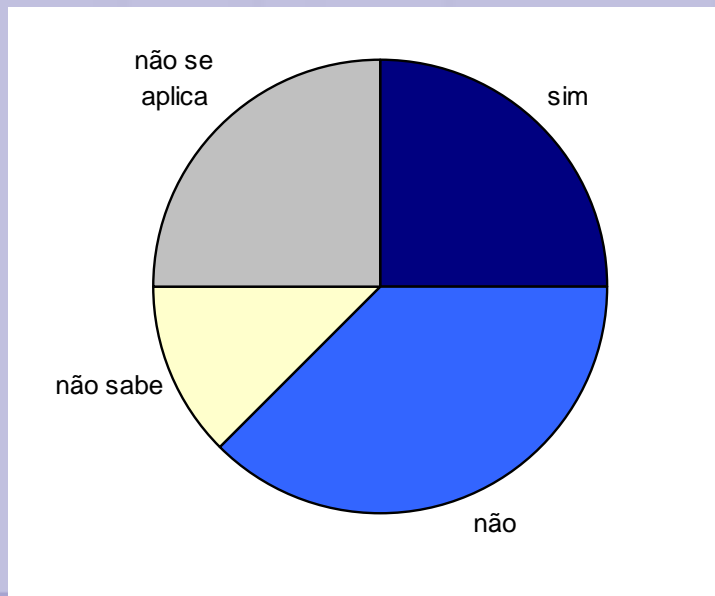
Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

Consegue identificar formas de a sua organização utilizar a sustentabilidade dos seus serviços para obter uma vantagem sobre a concorrência (por exemplo, através da possibilidade de reciclagem, da eficiência energética, etc.)?



Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

A sua organização utiliza algum processo que garanta a eficácia na recolha de reacções e nas consultas e/ou diálogo com os clientes, fornecedores e outras pessoas com quem articula para prestar os seus serviços?



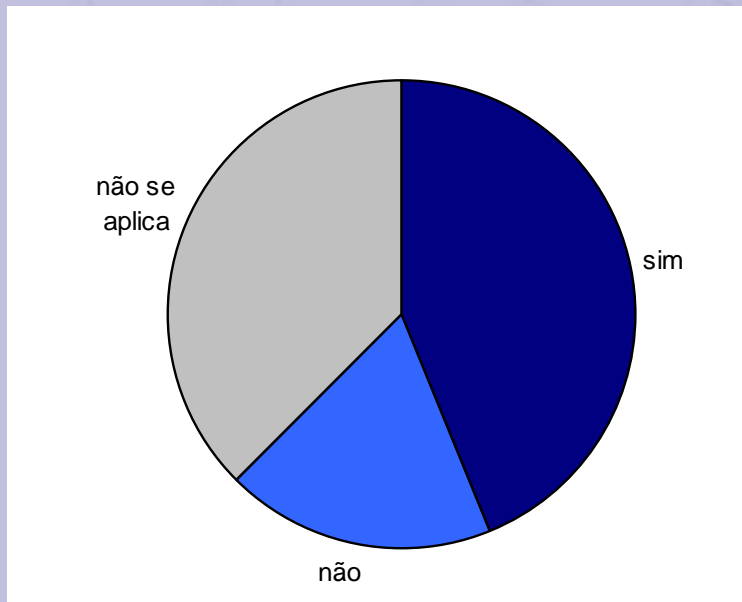
Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

A sua organização coopera com outras organizações ou empresas na abordagem de questões suscitadas pela responsabilidade empresarial?



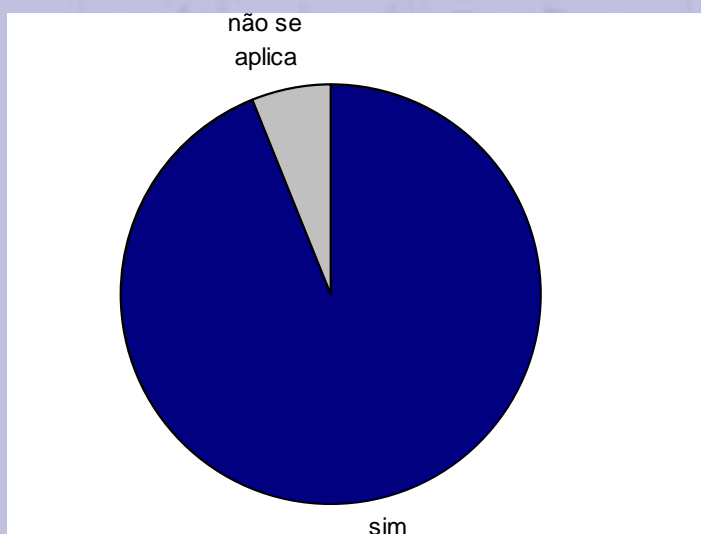
Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO

A sua organização proporciona oportunidades de estágio ou de trabalho para jovens?



Capítulo IV

METODOLOGIA

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

1. Percepção pouco clara sobre práticas de RS

“Se calhar, muitas praticas que nós temos, isso é responsabilidade social e nós não sabemos.

Nós sabíamos que a questão do ruído era importante, mas não sabíamos que isso se enquadrava na responsabilidade social.”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

2. A dimensão económica é própria do 2º sector

“...porque a económica está muito associada à actividade da própria empresa. Sou uma empresa que trabalha na área do papel, entendo que tenho uma relação com a floresta, vou canalizar recursos (...) para valorizar a própria comunidade local nesses domínios”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

3. A dimensão ambiental está muito “verde”

“...ainda estarmos muito aquém nalgumas questões ao nível da reciclagem...fazemos o essencial mesmo”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

4. A dimensão social existe (apenas) externamente

“...eu escolheria a social pela influência mais directa que tem na questão económica e na questão ambiental, ao seja, estamos a falar de pessoas e das relações que estabelecem entre si na comunidade, essas relações...vão influenciar necessariamente a questão ambiental...”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

5. Existem constrangimentos externos

“Nós não dependemos só de clientes, quem nos dera, nós dependemos muito de um cliente chamado estado que é responsável de 60% em média do financiamento das instituições... estamos muito dependentes do próprio estado...”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

6. A conjuntura, aliada à gestão pouco eficaz das OES, é um factor inibidor da adopção de práticas de RS

“...o estado está cada vez mais a desresponsabilizar-se...os privados têm lógicas de organização e de rentabilidade muito mais fortes...o estado quer dar ao utente em vez de dar à instituição é prova disso...vai haver mexidas fortes no sector social.”

CONCLUSÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

Informar é preciso. Esta é a principal recomendação dada às entidades governamentais, a nível interno, aos organismos da União Europeia, à Organização das Nações Unidas, ao Banco Mundial, a nível externo.

RECOMENDAÇÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

Não são só as empresas que devem ser socialmente responsáveis, as organizações da economia social também têm um importante papel a assumir, quer seja porque são organizações que já estão habituadas a trabalhar em rede e em parceria para a resolução de muitos problemas, quer seja pela posição estratégica que têm nas comunidades locais.

RECOMENDAÇÕES

Práticas de Responsabilidade Social nas ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL

“É possível elevar grandemente a qualidade de vida, apesar dos baixos rendimentos, através de um programa apropriado de serviços sociais. O facto de a educação e os cuidados de saúde serem tão fecundos num aumento do crescimento económico reforça a pretensão de colocar, nas economias pobres, uma ênfase maior nesses dispositivos sociais, sem ter de esperar até ‘ficar rico’ primeiro..” (SEN, 2003: 62)

RECOMENDAÇÕES